



Poços, 21 de Novembro

Doc 109

1966

Rev. Jurel D. Brito

Querida tia escrevo há
mais tempo de novo e
que recebeu hoje uma
palavra de amizade que
levará ao Jurel D. Brito
de certeza de quanto o
tudo presente neste primeiro
aniversário da morte da
sua Mãe. É sempre difícil
para muitos recordações
e se por um lado há
muitos motivos de coragem,
por outro não deixa de
ser muito doloroso.

Desde que cheguei tem
havido muito que fazer,
porque não tenho todo
tempo para respirar.....
Apesar de tudo a dificuldade
de que há, e continuarei
a fazer cada vez mais,

vinha daí com muito
mais reverência e pena
que com mais lucidez.

E assim no mundo
fugazmente passou, procurando
estas "actões" e "clatés",
mundo que é negro no
pauze

A Teresa Ricardo está
muito bem, assim como
toda a família, acitando
o golpe com muita coragem.
Sobretudo a cunhada (que
fica muito sem filhos), edi-
ficou-se a Edm. A Teresa
pense voltar brevemente
para aí, está só a pôr
a crise em ordem.

Em aínda não vi bem
as coisas, mas conto para in-
cio dia 13 de Dezembro.

No entanto de que me lembro
sempre muito do Senhor D. António
fundo de Lisboa, com a muita
estima e qualidade de
Luís Adalberto de